CASO CLÍNICO JULHO 2012

Fabiana Maria da Silva

Pneumologia e Alergia Pediátrica

- > THNS, 1 ano e 6 meses, 9,3kg
- Esteve internado no HIJPII no período de 12 a 17/05 com quadro de pneumonia comunitária, tratada com ampicilina por 4 dias, sequenciada com amoxicilina.
- > Evoluiu com melhora do estado geral, recebendo alta.

- Em 18/05 apresentou febre e piora do quadro respiratório.
- > Admitido na enfermaria recebeu O2 CN e ceftriaxona.
- > Apresentou piora súbita na madrugada do mesmo dia evoluindo com insuficiência respiratória.

- > Transferido ao CTI onde foi intubado à admissão.
- Permaneceu em VM prolongada por 25 dias com necessidade de parâmetros altos.
- > Traqueostomizado em 13/06 devido a falha de extubação.
- Desmame lento da VM

Exames

> 19/05/12

Hm: 4,69 Hb: 12,2 Ht: 36,1 Plq: 396000

GB: 17000 B10 S79 E1 L9 M1 PCR: 49,9

pH: 7,17 pCO2: 64 pO2: 227 HCO3: 19 BE: -4,4

Sat: 99%

Exames

- ➤ 04/06/12 realizado broncoscopia devido a necessidade de VM prolongada e dificuldade de desmame. Levantada hipótese de corpo estranho devido a hiperinsuflação incial, evoluindo com atelectasia
- Laringe, traquéia e brônquios endoscopicamente normais. Não foi visualizado corpo estranho.

- ➤ Alta para a enfermaria no dia 22/06
- ➤ Ao exame: Ativo, reativo, hipocorado, hidratado, acianótico
- FC: 156 bpm, RCR em 2T, pulsos cheios, PCP < 2"
- FR: 52 irpm, esforço moderado, presença de crepitações grosseiras e roncos difusos, sat: 94% com
 O2 na macro a 3L/min
- Abdome livre, RHA+
- Hipotonia de membros inferiores e superiores

Como paciente apresentava esforço importante, foi prescrito fenoterol inalatório, com melhora parcial do esforço, mas manteve ausculta alterada e dependência de oxigênio.

Criança apresentando alterações diárias da radiografia

19/05/12

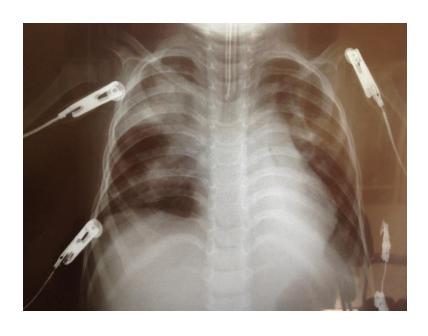
19/05/12

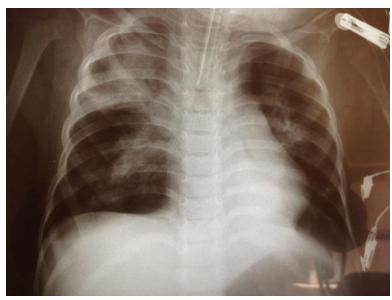




21/05/12

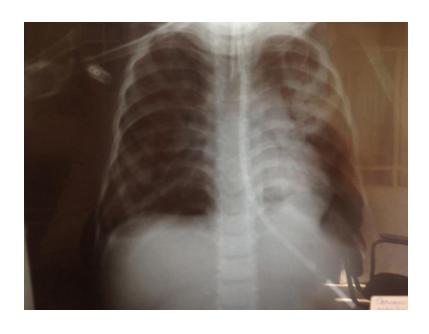
22/05/12

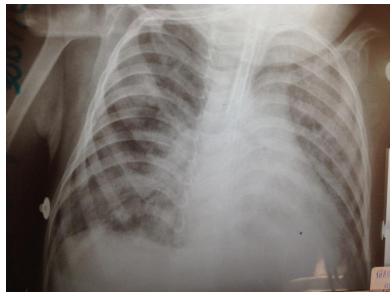




25/05/12

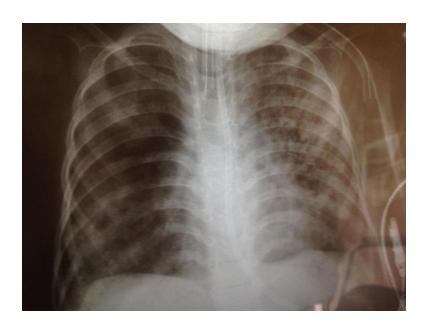
30/05/12

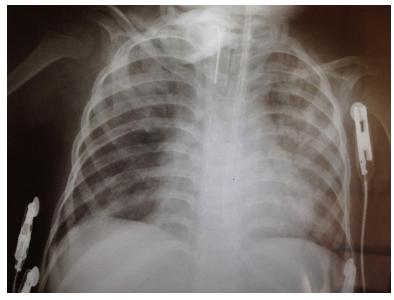




01/06/12

13/06/12





Exames

➤ Hemograma 19/06/12

Hm: 3,53 Hb: 9,5 Ht: 29,5 Plq: 320000

GB: 9500 S65 E5 B1 L24 M5

Nasceu de parto normal, 42 semanas. Recebeu alta em 2 dias.

. Cirurgia devido a pé torto congênito com 8 meses de vida.

Testículo em canal inguinal D avaliado por cirurgião com 1 ano de vida.

Firmou a cabeça com 1 ano. Assenta apenas com apoio. Não engatinha ou anda.

Falava apenas sílabas.

Assintomático do ponto de vista pulmonar até esse momento



> Realizado nova broncoscopia com BAL no dia 27/06: sem alterações

> Resultado do BAL liberado em 03/07/12

Resultado de anatomia patológica altamente sugestivo de hemossiderose. 65% dos macrófagos corados pelo Azul da Prússia

04/07

• Iniciado pulsoterapia com metilprednisolona 30mg/kg/dia curso de 3 dias

04/07

• Iniciado hidroxicloroquina 5mg/kg/dia



• Criança evoluiu com melhora progressiva do padrão respiratório e normalização da ausculta.

Exames

> 06/07/12

Hm: 4,31 Hb: 11,4 Ht: 34,5 Plq: 423000

GB: 9800 S62 E1 L29 M8

Uréia: 13 Creatinina: 0,12 CK: 48,9

Urina rotina: normal

FAN: negativo

12/07

• Ar ambiente

19/07

· Retirado sonda naso-gástrica

21/07

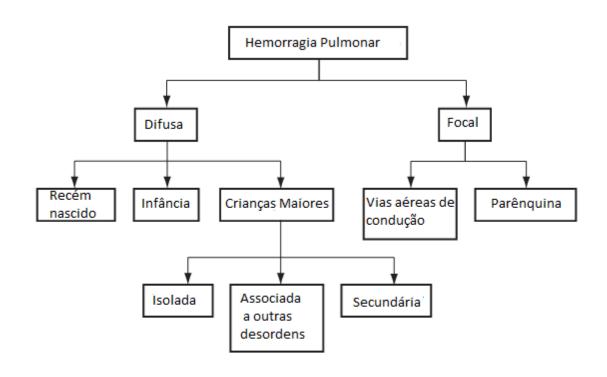
- Alta hospitalar em uso de hidroxicloroquina 5mg/kg/dia, com programação de retorno em 06/08 para nova pulsoterapia
- Programada nova broncoscopia em setembro para avaliar decanulação e resposta ao tratamento

HEMOSSIDEROSE PULOMONAR

Definição

Hemossiderose é a presença de macrófagos pulmonares contendo os produtos de degradação da hemoglobina. É um estado patológico, diagnóstico de qualquer tipo de sangramento no pulmão.

Classificação



Quadro clínico – Agudo

- ➤ Hemoptise deve ser diferenciada de hematêmese e sangramento nasofaríngeo
- ➤ Perda de sangue importante instabilidade cardiovascular, palidez
- > Deficiência de ferro sintomática

Quadro clínico – Subagudo ou crônico

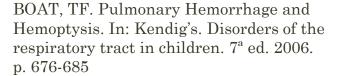
- > Falta de ar
- > Tosse crônica
- > Sibilância
- > Cianose
- > Hipoatividade
- > Redução do crescimento e ganho de peso
- > Quadro considerado com pneumonias recorrentes

Exame físico

- > Palidez
- > Hipoatividade
- > Pode haver cianose
- > Tosse produtiva ou seca
- > Sinais de dificuldade ventilatória
- > Taquipnéia
- > Pode haver diminuição dos sons respiratórios
- > Crepitações e sibilos são frequentes

Exames

- Hemograma com anemia hipocrômica e microcítica
- ➤ Leucocitose moderada; desvio para a esquerda é frequente durante as exacerbações.



HEMOSSIDEROSE Radiografia

Alterações agudas – infiltrado peribrônquico ou difuso. Hiperinsuflação pode ocorrer



BOAT, TF. Pulmonary Hemorrhage and Hemoptysis. In: Kendig's. Disorders of the respiratory tract in children. 7^a ed. 2006. p. 676-685

Radiografia

Alterações crônicas — lesões nodulares e diminuição da aeração pulmonar



BOAT, TF. Pulmonary Hemorrhage and Hemoptysis. In: Kendig's. Disorders of the respiratory tract in children. 7^a ed. 2006. p. 676-685

BAL

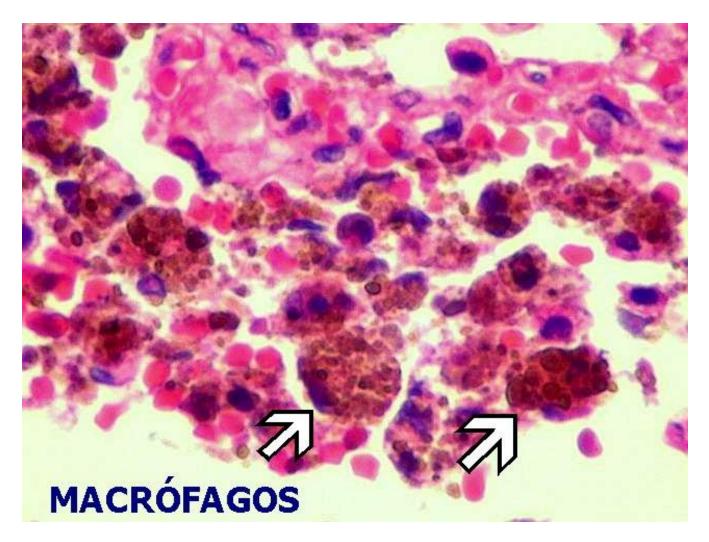
- > Melhor método para recuperar macrófagos contendo hemossiderina
- > > 20% de macrófagos contendo hemossiderina



BAL



BAL



BAL

Índice de ferro

Avaliação de 100 macrófagos

Microscopia

Coloração

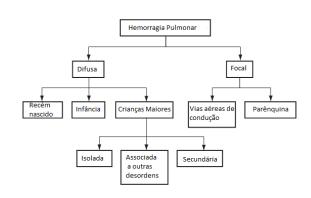
• Escala de 0 a 3 para cada macrófago

- •>20 é positivo
- · Máximo 300

Resultado

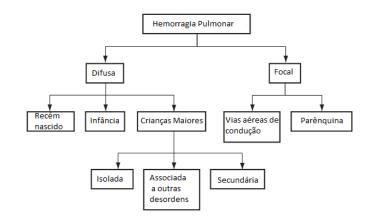
Condições associados a hemorragia pulmonar

- > Difusa
- Isolada
- 1. Hemossiderose pulmonar idiopática
- 2. Capilarite pulmonar
- 3. Linfangileiomiomatose



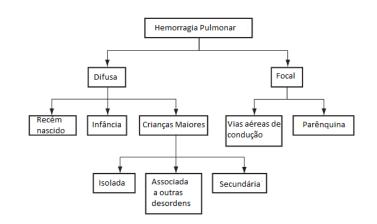
Condições associados a hemorragia pulmonar

- > Difusa
- Associada a outras desordens
- 1. Goodpasture syndrome
- 2. Nefrites
- 3. Granulomatose de Wegner
- 4. Doenças do colágeno
- 5. Púrpura de Henich-Schonlein
- 6. Doença celíaca
- 7. Miocardite



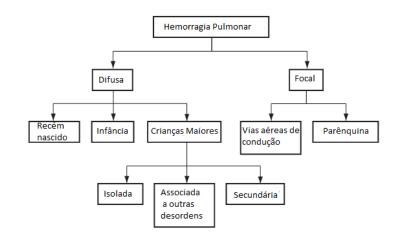
Condições associados a hemorragia pulmonar

- > Difusa
- Secundária
- 1. Alto fluxo pulmonar
- 2. Falência cardíaca
- 3. Coagulopatias
- 4. Doenças malignas e terapias imunossupressoras
- 5. Injúria alveolar difusa



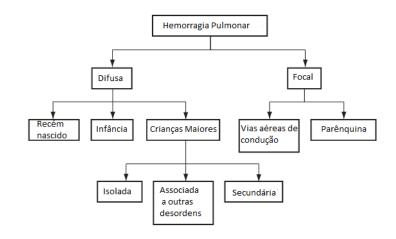
Condições associados a hemorragia pulmonar

- > Focal
- Vias aéreas de condução
- 1. Bronquite
- 2. Bronquiectasias
- 3. Anomalias das vias aéreas
- 4. Malformações vasculares
- 5. Corpo estranho



Condições associados a hemorragia pulmonar

- > Focal
- Parênquima
- 1. Trauma
- 2. Pneumonia
- 3. Infecção
- 4. Neoplasias
- 5. Lesões cavitária



Tratamento

- Processo patológico específico
- Corticosteróide pulsoterapia com metilprednisolona 30mg/kg/dia por 3 dias
- > Imunossupressores
- Hidroxicloroquina 5 a 10 mg/kg/dia
- Azatioprina

